



A INSERÇÃO DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE CANGURU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MEDEIROS, Mirelle Alessandra Silva de¹;
SANTOS, Isabel Cristina da Silva²;
PINTO, Eduardo Araújo³;
SILVEIRA, Bruna Lima da⁴;
DIAS, Epolyana Garrote Canuto⁵

INTRODUÇÃO: A busca de proporcionar complementação aos cursos de graduação e treinamento técnico-científico impulsionou a enfermagem brasileira à criação de Residências desde 1961. A Residência em Enfermagem configura-se em modalidade de pós-graduação "Latu Sensu", destinada a Enfermeiros, caracterizada por desenvolvimento das competências técnico-científica e ética, decorrentes do treinamento em serviço, realizado em regime de tempo integral, colocando o residente em contato contínuo a prática, desenvolvendo paralelamente as modalidades de ensino, pesquisa e extensão (Resolução COFEN 259/2001; AGUIAR et al. 2004). Em Alagoas, a Universidade Estadual de Ciências da Saúde desenvolve, entre outros, o Programa de Residência de Enfermagem em Neonatologia. Realizado na Maternidade Escola do Estado, os residentes atuam em diversos setores: Centro Obstétrico e Cirúrgico, Unidade de Cuidados Intermediários e de Terapia Intensiva, Alojamento Conjunto, entre outros, destacando-se neste relato de experiência a Unidade Canguru (UC), local de realização da segunda etapa do Método Canguru (MC), conforme recomendações da Norma de Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso (RNBP) do Ministério da Saúde. Nesta maternidade escola, o MC foi implantado há quase dez anos. A iniciativa foi pioneira e é única no estado. O MC é um modelo de assistência perinatal voltado ao cuidado humanizado do RNBP,

¹Enfermeira pós-graduanda – Residente de Enfermagem em Neonatologia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). E-mail: medeiros_mille@hotmail.com

²Enfermeira Especialista em Neonatologia. Enf^a assistencial no Hospital da Agro-indústria do Açúcar e do Alcool de Alagoas.

³Enfermeiro pós-graduando – Residente de Enfermagem em Neonatologia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

⁴Enfermeira Esp. Em gestão em Saúde e Urgência e Emergência – Residente de Enfermagem em Saúde da Criança e Neonatologia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

⁵Enfermeira Esp. em Saúde da Mulher. Residente em Saúde da Criança e Neonatologia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

com incentivo ao contato pele a pele precoce, começando com o toque e evoluindo até a posição canguru, que consiste em manter o RNBP em contato pele a pele, na posição vertical junto ao peito dos pais ou familiares. Tem como vantagens: aumentar o vínculo afetivo entre mãe-filho; melhorar a qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psico-afetivo do RNBP; estimular o aleitamento materno; permitir controle térmico adequado; favorecer estimulação sensorial adequada do RN; contribuir para reduzir o risco de infecção hospitalar; reduzir o estresse da dor dos RNBP; propiciar melhor relacionamento da família com a equipe de saúde e maior confiança e competência dos pais no manuseio do RNBP e otimização dos leitos das unidades neonatais (UN) (MS, 2011). Envolve três etapas: internação na UN, na UC e o acompanhamento ambulatorial de seguimento após a alta hospitalar até o peso de 2.500g. Em todas as etapas o contato pele a pele e aleitamento materno são incentivados. Além disso, na segunda etapa, a mãe permanece, diuturnamente, assumindo os cuidados do seu filho progressiva e continuamente até a alta hospitalar (LAMY FILHO et al. 2008). Nesse contexto, a UC configura-se como campo de interesse à prática dos residentes em Neonatologia proporcionando maior aproximação a esta tecnologia de cuidado humanizado ao RNBP, que possibilitou avanços significativos na assistência neonatal. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência da inserção do enfermeiro residente em uma UC; Relatar as percepções do enfermeiro residente durante sua vivência na UC. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo (tipo relato de experiência), realizado durante a vivência do enfermeiro residente na UC de uma Maternidade Escola de Alagoas, de março a abril de 2012. **RESULTADOS:** A UC constituiu cenário enriquecedor para o aprendizado teórico e prático em neonatologia, proporcionando o aprimoramento do enfermeiro residente para a realização de uma assistência qualificada. A experiência vivenciada possibilitou o reconhecimento da participação fundamental do enfermeiro na realização do MC, desempenhando atividades administrativas, assistenciais e de educação em saúde em articulação com a equipe multiprofissional. Dentre as suas atribuições, a admissão do binômio mãe-filho na UC merece destaque. Os residentes vivenciaram este momento com a realização de entrevistas com as mães para sensibilização sobre o método, suas vantagens e a identificação das redes de apoio que facilitassem a permanência na UC, deixando clara a livre decisão da mãe para participar do método. No desempenho das atividades assistenciais, as consultas de enfermagem foram o momento oportuno para a sistematização da assistência em favor do cuidado individualizado. Neste momento, realizou-se o exame físico no RN e a coleta de informações a partir das mães, como forma de obter dados para intervir com os cuidados ao binômio mãe-filho. Uma importante intervenção foi o incentivo ao aleitamento materno e o preparo do RN para amamentação, através do estímulo para sucção com a utilização das técnicas de sucção não nutritiva e de transição alimentar (copo, translactação, relactação, sonda-dedo). Orientou-se também, quanto à ordenha do leite materno, postura correta para amamentar, cuidados com o RN, uso do suave encosto como meio de posicionamento seguro dos seus filhos quando não estiverem em seu colo, etc. A equipe de enfermagem colaborou ativamente, atuando de forma fundamental para a implementação da assistência. A educação em saúde é mais uma atividade de grande relevância que o enfermeiro executa objetivando garantir a autonomia das mães nos cuidados com sua saúde e de seu filho. Realizada com o envolvimento da equipe multidisciplinar, foram trabalhados temas para sensibilização quanto à importância do MC para o desenvolvimento dos RN, aleitamento materno e orientação e estímulo para participação das mães nos cuidados com seu filho, como

forma de também prepará-las para a alta para terceira etapa. Esta vivência tem permitido aos residentes entender o MC e suas vantagens na continuidade do cuidado ao RN prematuro, reconhecer as ações do enfermeiro na aplicabilidade do método e conhecer os recursos necessários ao funcionamento da UC e contribuir para a organização do serviço. **CONCLUSÃO:** A residência representa uma conquista para a enfermagem. Contribui para o processo de qualificação profissional do enfermeiro, refletindo-se em estímulo para a aprendizagem, permitindo o aprimoramento das habilidades técnicas e capacidade de tomar decisões, incentivando a prática de enfermagem com autonomia e reconhecimento de seus aspectos científicos, éticos e sociais, e com valorização da sua integração em equipe multiprofissional. A UC é um campo rico de oportunidades para a prática de enfermagem no cuidado humanizado ao RNBP e incentivo à pesquisa científica contribuindo, junto à equipe multiprofissional, com o sucesso do MC para a melhoria dos resultados da assistência neonatal, sendo a experiência válida e recomendada para as Residências em Neonatologia, que devem investir neste campo de atuação e preparação dos preceptores enfermeiros neste setor.

DESCRITORES: especialização; residência; método canguru.

REFERÊNCIAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso- Método Canguru-Manual Técnico. Brasília (DF). 2- ed. 2011.

AGUIAR, BGC; MOURA, VLF; SÓRIA, DAC. Especialização Nos Moldes De Residência em Enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília. (DF). 2004; set/out; 57(5):555-9.

COFEN. **Resolução Cofen-259/2001**. Estabelece padrões mínimos para registro de enfermeiro Especialista, na modalidade de Residência em enfermagem. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4297>

UFMA. DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. Texto: Residência de Enfermagem. Disponível em: http://www.huufma.br/site/estaticas/mostra_estat.php?id=30.

Lamy Filho, F; Silva, AAM da; Lamy, ZC; Gomes, MASM; Moreira, MEL. Avaliação dos resultados neonatais do método canguru no Brasil. **Jornal de Pediatria**. Rio de Janeiro (RJ). 2008; 84 (5): 428-435.